

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 33002029 - USP/RP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
Programa: 33002029035P3 - ODONTOPEDIATRIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOPEDIATRIA	Doutorado		2006
	Mestrado	1998	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOPEDIATRIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da USP/RP iniciou o mestrado em 1998 e o doutorado em 2006. O corpo docente é formado por 12 professores permanentes e 6 colaboradores, possuindo uma área de concentração e 4 linhas de pesquisa. Todos os projetos estão vinculados às linhas de pesquisa, contam com a participação de aluno bolsista e com recursos captados em agências estaduais e nacionais.

No triênio, 123 projetos de pesquisa estavam em andamento e 22 foram concluídos.

Os conteúdos abordados pelas disciplinas são pertinentes e dão suporte às linhas e projetos de pesquisa.

1.2 O planejamento do PPG foca suas ações no aumento do número de bolsas de doutorado, patenteamento de produtos originados de pesquisas e ampliação do número de bolsistas de Pós-Doutorado.

Em 2009, o programa deu continuidade às atividades desenvolvidas em parceria com instituições brasileiras e do exterior (Argentina, Colômbia, El Salvador, Estados Unidos, Holanda e México).

1.3 O programa dispõe de estrutura própria, conta com laboratórios equipados, biblioteca, biotério e clínicas que dão suporte às atividades de pesquisa. O potencial do corpo docente para a captação de recursos financeiros garante uma boa infra-estrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As salas de aulas são também de qualidade. Há salas de estudo para docentes e discentes. O parque de informática está adequado, disponibilizando rede sem fio para a IES. A Biblioteca possui acervo próprio e está conectada à rede mundial, tendo acesso amplo ao Portal de Periódicos CAPES.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

Ficha de Avaliação do Programa

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

- 2.1 O corpo docente é composto por 19 professores, sendo 12 permanentes (63%) e 7 colaboradores (37%). A origem de formação do corpo docente é diversificada. Os docentes são capacitados para atuar no PPG. Onze professores permanentes (92%) possuem mais de 10 anos de doutoramento. O programa conta com 7 (58,3%) docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Duas docentes permanentes realizaram pós-doutoramento no exterior. Docente do programa supervisionou bolsista em estágio pós-doutoral.
- 2.2 Onze professores permanentes (92%) estão em regime de tempo integral na instituição. Dos 12 docentes permanentes, 6 participam em dois PPGs da IES. Doze (86%) dos 14 docentes atuaram como permanentes durante todo o triênio, o que demonstra estabilidade.
- 2.3 As atividades de formação não estão distribuídas de forma equilibrada entre os professores permanentes, sendo que nem todos ministram conteúdos e/ou orientam discentes. Dois docentes permanentes (17%) não ministraram disciplinas no triênio. Dez docentes permanentes (83%) possuem orientações de mestrado e/ou doutorado em andamento. Quatro docentes são os responsáveis por 59% das orientações. Uma docente permanente orienta 10 alunos (3 mestrandos e 7 doutorandos). Dois docentes permanentes não possuem orientações em andamento.
- 2.4 Todos os docentes permanentes ministraram aula na graduação, exceto um que é aposentado da instituição, portanto não desenvolve atividades na graduação. Seis docentes permanentes (50%) possuem orientação de trabalho de IC e/ou TCC.
- 2.5 Os professores apresentam potencial para captar recursos em agências de fomento. Sete professores (58,3%) possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Dois docentes permanentes realizaram pós-doutoramento no exterior com bolsas FAPESP. Três doutorandos realizaram estágio sanduíche no exterior, um com bolsa CNPq e dois FAPESP. Dez docentes permanentes (83,3%) captaram recursos financeiros em agências de fomento estaduais e nacionais.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
--	-------	-----------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
---	-------	-----------

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

3.1 No início do triênio estavam matriculados 11 mestrados, aos quais somaram 27 novos alunos. Foram titulados 23 alunos e um foi desligado, permanecendo 14 ao final de 2009.

No início do triênio estavam matriculados 8 doutorandos, aos quais somaram 20 novos alunos. Foram titulados 6 alunos e dois foram desligados, permanecendo 20 ao final de 2009. Destaca-se que o início do nível doutorado foi em 2006.

A relação discentes titulados/discentes matriculados foi superior a 30% (0,52).

A relação discentes titulados/docentes permanentes no triênio foi superior a 2 (2,41).

3.2 Dez docentes permanentes (83,3%) possuem orientações de mestrado e/ou doutorado em andamento. Quatro docentes são responsáveis por 59% das orientações. Um docente permanente orienta 10 alunos (3 mestrados e 7 doutorandos). Dois docentes permanentes não possuem orientações em andamento.

Sete das 34 (21%) orientações em andamento estão sob a responsabilidade de docentes colaboradores.

Oito docentes permanentes (67%) concluíram orientações no triênio. A relação discente titulado/docente permanente foi superior a 60%.

Esse quadro, não demonstra equilíbrio na distribuição das atividades de orientação entre os docentes permanentes.

3.3 Dos 94 artigos publicados no triênio, 54 (57,0%) tiveram participação de discentes/egressos.

A participação de discentes/egressos nos artigos completos ficou assim distribuída: 13 A1, 17 A2, 16 B1, 14 B2, 5 B3, 5 B4 e 5 B5. 87% da produção com discentes está inserida em periódicos B3+.

Houve a participação de discentes/egressos em 71% dos 143 resumos publicados no triênio. A relação número de resumos com autoria de discentes/egressos por número de discentes matriculados foi maior que 1.

Há vínculo entre as publicações e as teses e dissertações.

Todas as dissertações e teses estavam vinculadas às linhas e projetos de pesquisa.

3.4 No triênio o tempo médio de titulação foi de 30 meses para o mestrado e 32 meses para o doutorado.

No triênio, foram titulados 22 bolsistas de mestrado e dois de doutorado.

Três doutorandos realizaram estágio sanduíche no exterior, um com bolsa CNPq e dois FAPESP.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

4.1 Para efeito de análise da produção intelectual foram considerados os artigos completos oriundos das atividades de pesquisa do PPG, envolvendo entre os autores docentes permanentes em conjunto com discentes e outros docentes do PPG.

No triênio, 94 artigos completos foram publicados pelos 12 docentes permanentes e tiveram a seguinte distribuição: 13 em Qualis A1, 17 em A2, 23 em B1, 19 em B2, 12 em B3, 05 em B4 e 05 em B5.

Foram produzidos 53 artigos B1+ (4,4 artigos/docente), sendo 30 em A2+ (2,5 artigos/docente).

A pontuação média obtida por docente permanente/ano foi de 153 pontos.

Ficha de Avaliação do Programa

Dos 94 artigos publicados no triênio, 54 (57%) tiveram participação discente e nenhum teve participação de aluno de iniciação científica.

4.2 Todos os docentes permanentes obtiveram 87 pontos ou mais por ano.

No triênio, 92% dos docentes permanentes publicaram três ou mais artigos Qualis B1 ou superior, sendo pelo menos um em A2+.

4.3. No triênio foram publicados 38 capítulos de livro e dois livros-texto com ISBN. Todos os docentes permanentes do PPG atuam como pareceristas, membros de conselhos editoriais e consultores de agências de fomento.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5.1 O PPG tem recebido alunos de vários países da America Latina e nucleado recursos humanos para essas regiões. Relata a captação de alunos oriundos de diferentes IES do país e a nucleação de egressos para diferentes regiões geográficas do Brasil. Docentes e discentes do PPG atuam em atividades extensionistas no "Centro de Formação de Recursos Humanos Especializados no Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais".

Em 2009, o Programa reenviou à CAPES proposta de DINTER com a UFMS.

5.2 O Programa tem participado de ações conjuntas com outras IES no Brasil e desenvolvido ações de formação de recursos humanos para diversas áreas geográficas do Brasil e America Latina. Recebeu dois bolsistas PEC-PG.

5.3 Houve a publicação de livros e capítulos de livros-textos técnicos com ISBN.

A página web do PPG é de fácil navegação e acessibilidade. Apresenta os elementos essenciais para o acesso à estrutura do curso, linhas de pesquisa, corpo docente e processo de seleção. O PPG possui website próprio, onde disponibiliza as dissertações e teses.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Muito Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
Comissão:		Muito Bom

Comentário

Recomenda-se:

- Adequar o lançamento da produção intelectual aos produtos vinculados diretamente ao programa de pós-graduação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
	Nota Comissão:	5

Apreciação

Conceito atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomenda-se:

- Equilibrar a distribuição das atividades acadêmicas e orientações entre os docentes permanentes do programa.
- Reavaliar o papel dos docentes colaboradores.
- Adequar o lançamento da produção intelectual dos docentes permanentes vinculados a mais de um programa de pós-graduação.
- Aprimorar o preenchimento dos itens produção técnica, destacando a produção técnica mais relevante.
- Observar o tempo de titulação de mestres.
- Incrementar a participação do corpo docente permanente em orientações de IC e TCC.
- Enfatizar as ações adotadas para a ascensão do PPG na descrição do planejamento.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 5
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a) da Área
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)